

3.1.7 Filosofia da Tecnologia: o problema filosófico da tecnologia e seus efeitos na sociedade atual

L. L. ROCHA (1); M. R. CHAVES (2)

(1) Graduanda do Curso de Licenciatura em Filosofia e participante do Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário Ítalo Brasileiro. E-mail: larissalemosrocha@icloud.com

(2) Bacharel e licenciado em Geografia pela PUC-SP, especialista em Política e Relações Internacionais pela Escola de Sociologia Política de São Paulo, Mestre em Políticas Sociais pela Universidade Cruzeiro do Sul. Coordenador de Pesquisa e Iniciação Científica e Docente do Centro Universitário Ítalo Brasileiro. E-mail: marcial.chaves@italo.br

COMO CITAR O ARTIGO:

ROCHA, L.L.; CHAVES, M.R. . **Filosofia da Tecnologia: o problema filosófico da tecnologia e seus efeitos na sociedade atual**. URL: www.italo.com.br/portal/cepep/revista_eletronica.html. São Paulo SP, v.11, n.1, p.200-216 , jan/2021

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar um olhar filosófico sobre a tecnologia e apontar seus principais efeitos na sociedade. A tecnologia é um conjunto de habilidades e técnicas que são usadas para realizar determinadas tarefas de forma mais prática ou resolver algum problema que se apresenta. Podemos afirmar que a tecnologia faz parte do desenvolvimento humano, pois sempre esteve presente em todos os períodos da história, e nos dias de hoje, ela se tornou um objeto crucial para nossa existência, transformando a vida de pessoas. Por esse motivo, se faz necessário entender qual a função e o impacto que a tecnologia causa na sociedade.

Palavras chave: natureza humana, natureza da tecnologia. efeitos da tecnologia na pessoa humana.

ABSTRACT

This work aims to present a philosophical look about technology and to point out its main effects on society. Technology is a set of skills and techniques that are used to perform certain tasks more practically or to solve a problem that presents itself. We can say that technology is part of human development, as it has always been present in all periods of history, and today, it has become a crucial object for our existence, transforming people's lives. For this reason, it is necessary to understand the function and the impact that technology causes in society.

Key words: human nature, nature of technology. effects of technology on the human person.

Introdução

Neste artigo vamos tratar sobre o problema filosófico da relação entre o ser humano e a tecnologia nos tempos atuais. Uma das diversas características para identificar um problema filosófico é quando determinado tema de estudo apresenta conclusões alternativas, que possui respostas abertas às questões levantadas, e por estas e outras razões, que o tema do relacionamento da tecnologia e a pessoa humana é um problema genuinamente filosófico.

Para desenvolver esse artigo, vamos entender a natureza humana e a natureza da tecnologia sob um prisma metafísico, que ao longo da história se mostra como um conceito muito eficiente. A metafísica é conhecida como a filosofia primeira, encarregada de estudar determinado assunto como um todo, não em partes segmentadas, como nas outras ciências.

Aristóteles, o grande precursor desta ciência expõe de forma muito evidente a ambiguidade da metafísica, onde se faz uma investigação profunda do ser estudado, de forma total e extensa:

uma mesma ciência pertence o estudo do ser enquanto ser e das propriedades que a ele se referem, e que a mesma ciência deve estudar não só as substâncias, mas também suas propriedades, os contrários de que se falou, e também o anterior e posterior, o gênero e a espécie, o todo e a parte e as outras noções desse tipo. ¹

A questão levantada neste artigo abrange muitas esferas que fazem parte dos hábitos humanos, e é justamente por ser tão ampla que

a metafísica se apresenta como um dos melhores meios para poder compreendê-la de forma completa o relacionamento entre as pessoas e a tecnologia e seus efeitos causados.

Ao final deste artigo, serão apontados conclusões sobre o tema apresentado, tendo em vista as diversas situações que envolvem a tecnologia e o ser humano, para garantir uma plena vitalidade nos indivíduos que compõem a sociedade como um todo.

A natureza humana

O ente é um conceito metafísico para demonstrar tudo aquilo que existe, sejam objetos, animais, plantas, pessoas, enfim, todos os elementos que são reais e que podemos ter certo tipo de contato e relacionamento. Todos os entes possuem um ser pois o ser é o fundamento de tudo o que existe, e este é o princípio básico para iniciarmos um estudo ontológico do ser humano.

Todas as coisas que possuem o ser, e por isso existem, dispõem também de essência e natureza. Resumidamente, a essência está ligada aos entes para determinar o modo de ser das coisas, enquanto a natureza está ligada à essência para determinar a operação, o modo de agir de determinados entes.

Após expormos brevemente estes conceitos fundamentais, podemos agora pousar nosso olhar sobre o ser da pessoa humana, sua essência e natureza, para identificarmos os principais aspectos da espécie humana. Neste processo, é importante levar em consideração

que a natureza humana é o conjunto de todos os indivíduos, mas não se pode esquecer que há uma individualidade em cada pessoa humana.

Podemos perceber que a essência humana é um conjunto de diversas outras essências, formando uma única e singular, pois há no ser humano a semelhança dos minerais que existem, dos vegetais que crescem e se desenvolvem, dos animais que possuem emoções e sentimentos, mas o homem consegue ultrapassar todas estas essências pois somente o ser humano possui algo que nenhum outro ser possui, que é a alma, a inteligência no seu sentido mais amplo e a liberdade.

Do mesmo modo que o ser humano possui uma particularidade na sua essência, sendo diferente das outras espécies que existem, possui também uma especificidade na sua natureza. Em diversos momentos Aristóteles diz em seu livro *Ética a Nicômaco* que o fim da natureza humana é a felicidade:

Agora que terminamos de falar das virtudes, das formas de amizade e das variedades de prazer, resta discutir em linhas gerais a natureza da felicidade, visto afirmarmos que ela é o fim da natureza humana. ²

A natureza vai determinar o modo de agir próprio de cada ser, como deve ser o comportamento dos entes para que cada coisa cumpra seu papel e função devidamente. Como citado acima, falando especificamente do ser humano, a finalidade da natureza humana é a felicidade, e por isso para que o ser humano viva na sua totalidade, deve ir ao encontro dela.

No início do mesmo livro citado acima, Aristóteles expõe a felicidade como algo perfeito, autossuficiente, absoluto, que não muda

facilmente, e que é uma atividade da alma. Sendo assim, podemos afirmar que somente o ser humano foi feito para a felicidade e que só ele tem o poder de alcançá-la, visto que os outros seres existentes, por mais excelentes que sejam, não possuem alma.

A felicidade que está relacionada ao ser humano não é algo simplesmente ligado ao prazer, bem estar, e nem mesmo aos bens que possui, mas sim a uma experiência no íntimo do ser da pessoa humana, em que ela se descobre e conhece a verdade e a plenitude de si mesma.

Depois de todas estas apresentações sobre os conceitos de ente, essência, natureza e felicidade, podemos afirmar que o ser humano só se realiza quando descobre a si mesmo, e a partir desta descoberta de quem é, se relaciona com as outras pessoas que lhe são semelhantes.

Então, o ponto de partida que uma pessoa precisa seguir não está relacionado a elementos superficiais, como quais serão os bens que vai ter, a profissão que vai desempenhar, metas que precisa alcançar, etc, mas deve começar pela busca de uma descoberta madura de quem é e o que deve fazer com sua vida, e somente a partir deste ponto bem formado dentro de si, que deve tomar as ações corretas.

Com uma base bem fundada sobre o ponto de partida da descoberta da pessoa subjetiva, podemos apresentar outros aspectos importantes que também compõem a natureza humana, como o relacionamento com as outras pessoas, a constante transformação e o poder de criatividade.

Já foi dito acima que a espécie humana se distingue de todas as outras espécies, e o modo como ela se relaciona com seus semelhantes também é distinto. Assim como os animais, os seres humanos se comunicam, se relacionam uns com os outros, vivem “em bandos”, mas a relação entre os seres humanos supera em alto nível o contato que há entre os animais.

O outro aspecto que compõe a natureza humana é a contante transformação que faz parte da trajetória dos seres humanos. As pessoas estão contantemente inquietas pela mudança, e isso é provado ao longo da nossa história, onde se pode ver uma série de revoluções, rebeliões, reformas, sejam elas positivas ou negativas, isso mostra que o ser humano não tem tendência à estagnação, mas tende sempre à mudança.

O último aspecto citado acima é a criatividade. Somente os seres humanos são capazes de criar algo a partir de uma ideia concebida e transformar essa ideia em algo concreto. Do mesmo jeito que a mudança está intrínseca na vida humana, o poder de criação também está, e estes dois elementos são os motores principais que trouxeram a espécie humana até aqui.

A partir de todos os pontos apresentados acima, é possível perceber que a natureza humana é muito complexa e possui muitos aspectos, e é justamente essa complexidade que torna nossa natureza tão singular e tão vasta.

A natureza da tecnologia

Segundo o dicionário, um dos significados da palavra tecnologia é *uma teoria ou análise organizada das técnicas, procedimentos, métodos, regras, âmbitos ou campos da ação humana*³. Esta é uma definição muito apropriada para apresentar a natureza da tecnologia.

Como foi dito anteriormente, estudar a natureza das coisas criadas significa apontar o modo de agir desta coisa, como deve ser o seu comportamento segundo a sua essência. Metafisicamente, a tecnologia é um ente e existe porque possui o ser, e por isso ela é um conceito real e podemos ter contato e relacionamento com ela.

A tecnologia está ligada à metodologia científica, onde se usam técnicas para resolver, melhorar e aperfeiçoar a rotina da sociedade, considerando parte da tecnologia desde a invenção da roda, carros, até os supercomputadores de hoje e tudo o que é idealizado, desenvolvido e criado para resolver problemas ou aprimorar as ações do dia a dia das pessoas.

Pierre Lévy, em seu livro *Cibercultura* fala sobre a grande mudança que a sociedade contemporânea sofreu devido a tecnologia, onde principalmente os meios e formas de comunicação aumentaram consideravelmente, através da internet. Essa mudança, pontua ele, trouxeram aspectos positivos e negativos, como geralmente acontece.

Um ponto muito importante que ajuda a entender a natureza da tecnologia, para ser mais preciso, o modo de ação dela, é primeiramente

Unifalco em Pesquisa, São Paulo SP, v.11, n.1, jan/2021.

pontuando se a tecnologia é um fator determinante ou um fator condicionante, pois a partir disso, é possível compreender qual o papel a tecnologia deve desempenhar na vida humana. No mesmo livro citado acima, Pierre Lévy comenta sobre este assunto:

Uma técnica é produzida dentro de uma cultura, e uma sociedade encontra-se condicionada por suas técnicas. E digo *condicionada*, não *determinada*. Essa diferença é fundamental. [...] Dizer que a técnica condiciona significa dizer que abre algumas possibilidades, que algumas opções culturais ou sociais não poderiam ser pensadas a sério sem sua presença. Mas muitas possibilidades são abertas, e nem todas serão aproveitadas. 4

A partir desta afirmação é possível indicar que a tecnologia não tem por função definir nenhum tipo de circunstâncias, situações, eventos, etc, pois ela é um fator condicionante, que pode acarretar diversas possibilidades, mas não constituir e estabelecer acontecimentos.

Um assunto muito importante da metafísica é o conceito de causa e efeito. Aristóteles teve a percepção de que havia uma constante mudança e transformação no mundo ao seu redor, e para buscar explicar isso, apresenta o princípio de causalidade, onde todos os eventos, os efeitos que acontecem possuem uma origem, uma causa.

Após uma demorada análise do conceito citado acima, pode-se dizer que a tecnologia não se enquadra numa causa final, sendo finalidade, propósito das coisas que acontecem, mas insere-se melhor numa causa material ou até mesmo na causa formal, e isso porque a tecnologia é sempre um meio, um método de desenvolver, criar, ou executar algo, mas não é o fim em si mesma.

A partir dos pontos apresentados, fica mais evidente a compreensão do papel que a tecnologia deve exercer na natureza humana, sendo um elemento importante para que a espécie humana possa continuar se desenvolvendo, mas como foi dito, a tecnologia por natureza, sempre será um meio, e não o fim das circunstâncias.

Os efeitos da tecnologia na pessoa humana

A mudança é algo constante na nossa sociedade, e é possível perceber que com o avanço da tecnologia, a transformação acontece num ritmo muito mais acelerado do que ocorria há décadas atrás, sendo o surgimento da internet um grande instrumento dessas mudanças frequentes que estão acontecendo.

Foi dito nos capítulos anteriores que a mudança faz parte da natureza humana, que os seres humanos não tendem à estagnação, mas sempre estão em busca de transformação, e falando sobre as mudanças tecnológicas, as pessoas procuram através da tecnologia melhorar cada vez mais o seu modo de vida, e ter mais praticidade em sua rotina.

Pierre Lévy diz na primeira parte do livro Cibercultura, já citado aqui, que as pessoas não se tornam mais ou menos inteligentes com a tecnologia, elas simplesmente possuem mais acesso à informação, e com isso têm mais oportunidades para se desenvolverem, mas não quer dizer que são superiores do que as gerações passadas, pois isso vai depender de cada um.

Levando em consideração de que a tecnologia proporciona mais possibilidades de desenvolvimento, podemos apontar alguns efeitos positivos que a tecnologia favoreceu e continua favorecendo na vida das pessoas, como os avanços na medicina, na ciência, no mercado financeiro, nas indústrias, na educação e em quase todos os fatores que compõem a vida da espécie humana.

Além dos pontos indicados acima, um fator que se sobressai é a rápida transmissão de informação. Nos dias de hoje, a informação tem o poder de percorrer o mundo todo em segundos devido à internet, que conecta bilhões de pessoas de todo o planeta, e isso é algo que era impensável há séculos e até mesmo décadas atrás.

A rápida transmissão de informação traz efeitos tanto positivos como negativos na sociedade. Levando em consideração a sociedade como um todo, a rápida proliferação da informação é positiva pois acelera o progresso nas diversas esferas da vida humana elevando o padrão de sobrevivência dos seres humanos.

Mas quando observamos o efeito da propagação frenética de informações na pessoa humana pelo lado subjetivo, isso pode resultar de forma negativa numa sobrecarga maior do que as pessoas podem por natureza suportar, podendo ser até mesmo um fator potencializador de problemas emocionais.

Um estudo feito pela instituição de saúde pública do Reino Unido, Royal Society for Public Health, em parceria com o Movimento de Saúde Jovem 5, aponta um aumento de ansiedade e depressão entre as pessoas mais jovens nos últimos 25 anos, onde grande parte dos participantes da pesquisa tinham uso frequente de redes sociais.

Além do fato de que o tráfego de informação, principalmente através das redes sociais podem resultar em impactos emocionais negativos, deve-se levar em consideração também de que algumas pessoas ou organizações podem se aproveitar disto para procurar manipular as pessoas com séries de notícias falsas, conhecidas também pelo termo em inglês por *fake news*, embaraçando o raciocínio das pessoas e provocando muitas disputas, principalmente no campo político.

Depois de tudo isso, se abre a pergunta se então, os impactos da tecnologia são positivos ou negativos, e uma citação importante do livro *Cibercultura* pode ser um auxílio em esclarecer isto:

Uma técnica não é nem boa nem má (isto depende dos contextos, dos usos e dos pontos de vista), tampouco é neutra (já que é condicionante ou restritiva, já que de um lado abre e de outro fecha o espectro de possibilidades). Não se trata de avaliar seus 'impactos', mas de situar as irreversibilidades às quais um de seus usos nos levaria, de formular os projetos que explorariam as virtualidades que ela transporta e de decidir o que fazer com ela.⁶

Com essa afirmação é possível dizer que não se pode apontar de forma categórica que a tecnologia é positiva ou negativa, pois deriva de outros aspectos, como os aspectos emocionais, econômicos, políticos, científicos, etc para medir os seus resultados provocados. E é justamente por isso que a tecnologia é um problema filosófico, onde a partir de um único tema se faz possível percorrer diversos caminhos e encontrar diversas respostas.

Por esta razão, é necessário ir além dos resultados que a tecnologia provoca e seguir um outro ponto, de que não é possível refrear o seu avanço na sociedade, pois como já foi dito, é da natureza humana criar e transformar.

Sendo a tecnologia irrefreável, como o próprio Pierre Lévy diz, ela não pode ser neutra e indiferente na sociedade. Essa afirmação é perceptível aos olhos de todos, pois a tecnologia provoca muitas mudanças na vida e na história de toda a espécie humana.

Como muitas outras questões, a tecnologia e seus efeitos se encaixam na categoria de perguntas que demandam um olhar detalhado para cada circunstância e cenário. Para que a tecnologia não ultrapasse sua natureza de ser um meio para o desenvolvimento da pessoa humana é preciso recordar que há uma diferença substancial entre a essência do ser humano e a essência da tecnologia, onde esta não ultrapassa o valor que este possui.

Conclusão

Este artigo tem por objetivo discorrer sobre o problema filosófico da tecnologia e seus efeitos na sociedade atual, e para atingir este fim, foi utilizado ao longo de todo este trabalho uma visão metafísica para compreender a natureza do ser humano, a natureza da tecnologia e os seus impactos.

Foi apontado que não é possível categorizar os efeitos da tecnologia como positivos ou negativos, pois toda situação que a tecnologia impacta, compreende diversos outros aspectos que precisam ser analisados de forma subjetiva, e não de maneira geral.

Por esta razão, o ponto principal que deve ser explorado é que o efeito essencial da tecnologia é a sua inevitabilidade, onde o avanço tecnológico sempre vai ocorrer na sociedade, sejam em períodos mais ou menos longos.

Dito isto, cabe agora a cada pessoa lidar com a tecnologia da maneira adequada. Devido a esta constante mudança, adaptar-se pode ser muito difícil para algumas pessoas e para a sociedade como um todo, pois novas tendências e novos métodos são lançados de forma recorrente, e por isso, é muito importante buscar um equilíbrio no uso destes métodos tecnológicos.

Não há uma regra específica para encontrar este equilíbrio de uso da tecnologia, cada pessoa deve encontrá-lo pessoalmente. Então, um ponto inicial para uma pessoa fazer um uso adequado da tecnologia e de todos os outros aspectos de sua vida é compreender primeiramente quem é, qual sua essência e natureza, e depois buscar compreender a

essência e natureza da tecnologia, para saber que a tecnologia, como já dito, é sempre um meio para executar algo, não uma causa final.

Dizer que a tecnologia é um meio para executar e desenvolver algo significa que este meio pode ser, se necessário descartável e substituído. Por exemplo, há anos atrás, as pessoas se comunicavam por meio de cartas e hoje se comunicam através de aplicativos de mensagens, então, as pessoas continuam a se comunicar, mas substituíram o meio como fazem isso.

Não há problema em descartar elementos tecnológicos que não são mais úteis, mas é preciso apontar que esse descarte e substituição não deve acontecer da mesma forma no relacionamento entre as pessoas, e por isso, como já dito, é importante que a pessoa humana tenha uma boa noção de sua essência e natureza.

Hoje se apresentam muitas previsões tecnológicas a partir do avanço da inteligência artificial e da internet das coisas, e se levanta a pergunta se há um limite para todo este desenvolvimento. Esse limite pode ser definido com base na razão de ser da tecnologia, que é ser uma ponte para o desenvolvimento humano, então, enquanto a tecnologia for usada como meio, não como fim do progresso humano, pode-se dizer que a tecnologia está empenhando seu papel devidamente.

É a complexidade que torna a natureza humana tão diferente e singular das outras naturezas, incluindo a natureza da tecnologia, e por isso, cada vez mais é importante que o ser humano continue o extenso trabalho filosófico desenvolvido desde a antiguidade, descobrindo quem é e seu papel a ser desenvolvido.

REFERÊNCIAS

Aristóteles. Metafísica. 2ª ed. tradução, introdução e comentários de Giovanni Reale. São Paulo, Edições Loyola, 2002, p. 141.

Aristóteles. Ética a Nicomaco. 4ª ed. tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim São Paulo, Editora Globo S.A 1991. Livro X p. 6.

Dicionário Online de Português. Disponível em:

<https://www.dicio.com.br/tecnologia/> - Acesso em: 11 de novembro de 2020.

Lévy, Pierre, Cibercultura. 1ª ed. tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo, Editora 34 Ltda, 1999, p.25.

Royal Society for Public Health. Social media and young people's mental health and wellbeing. Disponível em:

<https://www.rsph.org.uk/static/uploaded/d125b27c-0b62-41c5-a2c0155a8887cd01.pdf> - Acesso em 12 de novembro de 2020.